



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

SECRETARIA DE GOVERNANÇA FUNDIÁRIA, DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SOCIOAMBIENTAL

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 935732/2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizadora(a): **Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Nome da autoridade competente: **Moisés Savian**

Número do CPF: *****.777.129.****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDT**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 1.362 de 30 de janeiro de 2023, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 490002 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 490002 - Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Cenargen**

Nome da autoridade competente: **Priscila Grynberg**

Cargo: **Chefe-Geral do Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia**

Número do CPF: *****295.566.****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do Instrumento: **Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Cenargen**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 407, de 31 de março de 2025, da Presidente da Embrapa.**

Nome da autoridade competente: **Jorge Madeira Nogueira Junior**

Cargo: **Chefe Adjunto Administrativo do Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia /Embrapa Cenargen**

Número do CPF: *****.407.811.****

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do Instrumento: **Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – Cenargen**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Designado pela Portaria nº Portaria nº 1227, de 07 de outubro de 2019, do Presidente da Embrapa.**

UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA - UG/Gestão: 135038/13203**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA - UG/Gestão: 135038/13203**

3. OBJETO:

Implementação de ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltadas ao fortalecimento de sistemas agrícolas tradicionais (SATs) brasileiros, por meio da integração de iniciativas de conservação *in situ/on farm* e *ex situ* de recursos genéticos; do desenvolvimento de plano de comunicação e cursos de capacitação sobre reconhecimento e valorização de sistemas agrícolas de relevância para a conservação da agrobiodiversidade e a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais; e da promoção do programa internacional Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (Programa SIPAM/FAO), com vistas ao apoio na elaboração de candidaturas brasileiras ao reconhecimento internacional como patrimônio agrícola da humanidade.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

O presente instrumento tem por finalidade realizar descentralização de créditos por meio da celebração de Termo de Execução Descentralizada (TED), entre a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF/Mapa) e a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen) com vistas à execução de ações que promovam os Sistemas Agrícolas Tradicionais brasileiros, bem como o programa internacional Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial – SIPAM, coordenado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO.

A proposta em tela parte do estabelecimento de parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), representado por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), representada pela unidade Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen). Nesse sentido, para atingir o objeto proposto, o Plano de Trabalho contempla oito (8) ações com suas metas e respectivos produtos, a serem entregues no prazo de 36 meses, conforme observado

seguir:

1. Ação: Fortalecer ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação acerca dos SATs brasileiros.

Meta 1: Desenvolver metodologia para a conservação in situ/on farm de recursos genéticos da agrobiodiversidade de sistemas agrícolas tradicionais, desenvolvendo estudos etnográficos e etnobotânicos de espécies de interesse agrícola, econômico e sociocultural em 3 (três) SATs brasileiros dos biomas Cerrado e Amazônico (incluindo o registro dessas ações a fim de produzir um documentário de cada um desses SATs). Com base em experiências de projetos anteriores da Embrapa e de literatura, as ações serão adequadas à realidade, desafio e momento de cada SAT selecionado, com desenvolvimento participativo de cada comunidade e todas as anuências e autorizações obtidas.

Produto: 03 metodologias produzidas e 03 documentários audiovisuais produzidos.

Meta 2: Assegurar a conservação a longo prazo (*ex situ*) de pelo menos 3 (três) espécies-chaves para a segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais de pelo menos 2 (dois) SATs brasileiros. Os acessos obtidos junto aos agricultores serão incorporados ao sistema de conservação e curadoria da Embrapa, assim como as informações agregadas de cada amostra, a fim de preservar cada acesso a longo prazo, tanto o material em si, como as informações e história atrelada as mesmas, salvaguardando todos os direitos de cada material e acordos firmados.

Produto: Acessos obtidos e conservados no sistema Embrapa de pelo menos 03(três) espécies.

2. Ação: Desenvolver ações de comunicação para divulgação de conceitos, experiências e de políticas públicas sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.

Meta 3: Estruturar a Rede SAT Brasil com interação de multiatores em pelo menos duas plataformas multimídia conectando-se com redes já existentes relacionadas.

Produto: Redes multi-atores estruturadas em plataforma multimídia.

Meta 4: Produzir 4 (quatro) peças audiovisuais sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO, além de teasers para divulgação em diversas plataformas. Através de viagens de campo, visitas, reuniões, cursos, entrevistas, material produzido em outras ações desse projeto e acervo já existentes, peças audiovisuais serão realizadas, incluindo uma compilação de cada uma dessas, no formato de Teaser, a fim de serem disponibilizados em diferentes plataformas e meios de divulgação.

Produto: 04 (quatro) peças audiovisuais e 4 (quatro) teaser produzidos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.

Meta 5: Produzir 30 edições do Podcast SAT Biomas. Através do apoio do setor de comunicação da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, entrevistas serão realizadas dentro de um formato de podcast com diferentes entrevistados, desde representantes de agricultores familiares e populações indígenas, até técnicos e pessoas que possam contribuir para a divulgação e melhor entendimento sobre a temática dos SATs.

Produto: 30 Podcast produzidos sobre SATs e SIPAM/FAO.

3. Ação: Capacitar representantes de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, de organizações da sociedade civil e de instituições públicas sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO nas modalidades EaD.

Meta 6: Elaborar 2 (dois) cursos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO e Capacitar 500 representantes de povos e comunidades tradicionais, de organizações da sociedade civil e de instituições públicas sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.

Produto: 02 (dois) cursos produzidos e 500 (quinhentas) pessoas capacitadas

4. Ação: Apoiar a candidatura de SATs brasileiros ao Programa SIPAM/FAO.

Meta 7: Mapear e sinalizar ao menos três SATs de distintos biomas brasileiros com potencial para submissão de candidatura ao Programa SIPAM/ FAO. Com base em levantamentos prévios e/ou a partir de informações e resultados apontados por ações desse projeto, serão escolhidas três SATs brasileiros onde informações sobre os mesmos serão mais aprofundadas e compiladas, a fim de elaborar um documento técnico apontando as características de cada um desses SATs que atendem aos parâmetros da FAO para ser considerado como possível candidato para um futuro SIPAM.

Produto: 03 (três) relatórios técnicos produzidos sobre SATs com potencial para ser considerado como possível candidato para um futuro SIPAM da FAO.

5. Ação: Ressarcimento à Fundação de Apoio

Meta 8: Realizar resarcimento Institucionais da Fundação de Apoio (despesas operacionais e administrativas, conforme Lei no. 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018).

Produto: Relatório Final.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Os Sistemas Agrícolas Tradicionais (SATs) fazem parte do patrimônio cultural imaterial brasileiro e constituem a essência dos modos de vida de inúmeras comunidades rurais, incluindo agricultores familiares, pequenos e médios produtores rurais, agroextrativistas, pescadores artesanais, povos indígenas e comunidades tradicionais. Os SATs inter-relacionam saberes, mitos, formas de organização social, práticas, produtos, técnicas e artefatos, além de outras manifestações associadas ao uso dos produtos da sociobiodiversidade, formando sistemas culturais agroalimentares que envolvem espaços, práticas alimentares e agroecossistemas manejados por povos e comunidades tradicionais e por agricultores familiares. As dinâmicas de produção e reprodução dos vários domínios da vida social que ocorrem nesses sistemas, ao longo das vivências e experiências históricas, orientam processos de construção de identidades e contribuem para a conservação da biodiversidade. Em essência, são atividades produtivas, como agricultura, pesca, extrativismo, beneficiamento artesanal, manejo florestal, criação de animais, dentre outras, que ocorrem segundo determinadas lógicas, elaboradas conforme o manejo adaptativo dos recursos naturais, as experiências acumuladas ao longo de gerações, a troca de saberes entre conhecimento tradicional e científico, a prática sobre a agrobiodiversidade, as inovações e adaptações produtivas frente às características do terreno e o arcabouço cultural de seus habitantes.

A despeito da riqueza e importância dos SATs brasileiros e mundiais, observa-se um quadro crescente de ameaças e de riscos de empobrecimento e, até mesmo, de desaparecimento destes ambientes, bem como dos saberes e conhecimentos tradicionais a eles associados. Neste contexto, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) tem aumentado sua atuação nesse tema, o qual tem ganhado destaque no âmbito das políticas públicas brasileiras, principalmente após a implementação de diretrizes e programas governamentais destinados à promoção do patrimônio agrícola, biológico e cultural; à valorização dos conhecimentos tradicionais; e ao uso sustentável dos produtos da sociobiodiversidade. A Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), em conjunto com diferentes parceiros governamentais, da sociedade civil e organizações internacionais, tem fomentado uma série de ações direcionadas à valorização dos SATs; à estruturação de redes de comercialização dos produtos da agricultura familiar; ao fortalecimento do agroextrativismo; e ao uso sustentável dos produtos da sociobiodiversidade, entre outras ações. Com efeito, o Mapa tem chamado a atenção para a relevância desses sistemas agrícolas e seu potencial de contribuição para a Bioeconomia do país, servindo como fonte de conhecimentos e referência para o desenvolvimento de tecnologias para o setor agropecuário nacional. (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/agricultura-familiar/SIPAM/sistemas-agricolas-tradicional-sats-de-relevancia-nacional>).

Em âmbito mundial há também a compreensão da importância da valorização e preservação dos SATs. Neste contexto, e com o intuito de identificar e salvaguardar Sistemas Agrícolas Tradicionais de relevância mundial, a agrobiodiversidade, os sistemas de conhecimento e as paisagens associadas, a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) lançou, durante a Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2002, o Programa Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (SIPAM) (do inglês Globally Important Agricultural Heritage Systems - GIAHS) (<https://www.fao.org/giahs/background/en/>).

O Programa SIPAM/FAO tem como objetivo o reconhecimento de patrimônios agroalimentares a nível global, reverberando sua importância para a segurança alimentar e nutricional, para a conservação e promoção da agrobiodiversidade e para a diversidade sociocultural. O reconhecimento via FAO/ONU tem a competência de promover arranjos institucionais e capacidades locais para a conservação dinâmica e manejo sustentável de sistemas agrícolas, promovendo, ainda, o conhecimento tradicional, melhorando a viabilidade desses sistemas culturais em determinados casos, agregação de valor a seus produtos e serviços de forma a gerar renda para as comunidades rurais e para os municípios onde estão situadas. Atualmente, 67 sítios SIPAM já foram reconhecidos em 22 países distribuídos em 5 continentes.

No que diz respeito à Embrapa, a empresa, desde 1990 vem desenvolvendo atividades com povos indígenas e comunidades tradicionais e participando da formulação de políticas públicas e ações governamentais que tratam da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável desses povos. A Embrapa vem contribuindo com o avanço do conhecimento sobre SATs, cuja essência vai além da continuidade da reprodução cultural, social e econômica dos povos e comunidades tradicionais (PCTs) no presente e no futuro, mas também, com o aporte da conservação de recursos genéticos e informações associadas, unindo conhecimentos tradicionais e científicos, o que traz oportunidades para ampliar as possibilidades de inovação em termos de co-criação de novos produtos, processos, conceitos e metodologias.

Com efeito, considera-se como marco referencial para as ações da empresa os objetivos do VII PDE (Plano Diretor da Embrapa 2020-2030), os quais envolvem o atendimento às expectativas de uma sociedade que busca inclusão e valoriza as questões ambientais, sociais e éticas. Desse forma, os SATs assumem uma importância singular para a instituição. Isso pode ser observado em temas prioritários de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Embrapa como "Segurança Alimentar e Nutricional", "Mitigação frente aos Efeitos das Mudanças Climáticas" e, especialmente, "Sistemas de produção ou práticas produtivas/agroextrativistas, baseadas em uso racional de recursos naturais e insumos locais, que acarretem baixa emissão de carbono, que sejam adequados ambientalmente e que permitam o aumento de produtividade e a produção sustentável de modo a manter os recursos disponíveis para a atual e as futuras gerações" (VII PDE, pg 15). O último tema citado está na base de critérios para reconhecimento dos SATs no Brasil. Cabe aqui destacar algumas iniciativas interinstitucionais recentes relacionadas à temática SAT e com repercussão ao Programa SIPAM. As duas edições do Prêmio BNDES de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais - Prêmio BNDES SAT, que mobilizou diversas entidades, representantes de povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares de todo o país, que submeteram propostas de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais brasileiros. As duas edições reuniram 99 propostas vindas de quase todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, sendo 58 propostas inscritas na primeira edição do Prêmio e 41 inscritas na segunda edição. Os estados ausentes nas candidaturas ao Prêmio BNDES Boas Práticas para SATs foram apenas Sergipe e Mato Grosso do Sul. Dentro da Embrapa, diversos projetos trabalham com SATs, sendo alguns deles com grande potencial para serem reconhecidos como sites SIPAM pela FAO. Entre eles podemos destacar o Sistema Agrícola do Bailique – Embrapa Amapá; Sistema Agrícola Tradicional da Erva-mate, no Paraná – Embrapa Florestas, além do fato de termos uma pesquisadora da Embrapa como membro do Grupo Assessor Científico da FAO/GIAHS, no caso, a Dra. Patrícia Bustamante

Um marco importante da agenda com PCTs foi o lançamento, pela Embrapa, da Coleção Povos e Comunidades Tradicionais cujo objetivo é divulgar conceitos, embasamentos legais, conhecimentos e experiências relacionadas aos PCTs. Em 2015, a Embrapa publicou o volume 1 que tem como título "Conhecimento Tradicional: Conceitos e Marco Legal" e evidencia questões conceituais e jurídicas associadas aos PCTs. O volume 2 foi publicado em 2016, intitulado "Diálogos de Saberes: relatos da Embrapa", mostra experiências da Embrapa com PCTs reunindo uma coletânea de trabalhos científicos com 15 capítulos com a participação de mais de 139 autores. O terceiro volume tem como título "Sistemas Agrícolas Tradicionais no Brasil", foi publicado em versão física e digital em 2019 (<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/197939/1/Colecao-povos-e-comunidades-tradicionais-ed-01-vol-03.pdf>) e apresenta dois SATs reconhecidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan como Patrimônio Cultural Imaterial e um reconhecido pela FAO como "Sistema Importante do Patrimônio Agrícola Mundial" (<https://www.fao.org/giahs/giahsaroundtheworld/designated-sites/latin-america-and-the-caribbean/semprevivas-minasgerais/en/>), além das experiências premiadas na I edição do Prêmio BNDES SAT. O volume da Coleção PCT está em elaboração e terá como título "Agrobiodiversidade, Território e Paisagem", tem previsão de publicação em 2022.

Outra dimensão importante na implementação da agenda SAT na Embrapa refere-se ao arranjo institucional formalizado por meio de Acordos de Cooperação Técnica. Destacam-se o ACT com FUNAI (1997 e 2020), BNDES (2017) e Iphan (2016), viabilizando ações sobre SATs e permitindo relacioná-las com o Patrimônio Cultural Imaterial. A Embrapa esteve presente por meio de seus pesquisadores e técnicos em quatro cursos de capacitação em Sistemas Agrícolas do Patrimônio Mundial a convite da FAO, sendo dois na China (2015 e 2016), um no México (2016) e um no Japão (2017), buscando a formação de expertises que pudessem contribuir na implantação do Programa no Brasil. Dessa forma, a Embrapa fez parte do esforço empreendido para a construção da primeira candidatura brasileira ao Programa, intitulada "Sistema de Agricultura Tradicional da Serra do Espinhaço Meridional", conhecido como "Apanhadores de flores sempre-vivas" que recebeu o reconhecimento internacional em março de 2020.

Assume-se como premissa que somente com o fortalecimento de parcerias e o reconhecimento do protagonismo dos agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais no desenho e na implementação de ações voltadas ao seu reconhecimento, valorização e autonomia haverá avanço verdadeiro na agenda de desenvolvimento destas populações. Assim, orientada por essa premissa a presente proposta está estruturada em quatro eixos de ação, estritamente articulados e complementares, os quais são apresentados a seguir:

- Produzir conhecimento e inovação considerando as características singulares dos SATs por meio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação "com" as populações tradicionais, com ênfase na definição de metodologias para a conservação in situ/on farm de recursos genéticos da agrobiodiversidade de sistemas agrícolas tradicionais, bem como assegurar a conservação a longo prazo (*ex situ*) de espécies-chaves para a segurança alimentar e nutricional destas populações.
- Comunicar de forma massiva e eficiente informações sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO, com o intuito de visibilizar as experiências existentes, promover e fortalecer parcerias locais, nacionais e internacionais, mapear, organizar, adaptar, produzir e disponibilizar conteúdo técnico e educativo sobre SATs e SIPAM. Para tanto, propõe-se um conjunto de ações ao longo de três anos com destaque para: a estruturação de uma rede multiatores (Rede SAT Brasil) que utilizará mídias sociais de amplo alcance e já populares na sociedade brasileira. A referência orientadora da Rede é criar conexões com redes e espaços de interação já existentes, cuja capilaridade precisa ser garantida. Outra iniciativa prevista é a produção do Podcast SAT Biomas, com edições mensais cobrindo temas importantes sobre SATs, entrevistas e apresentação de experiências exitosas. A produção de peças audiovisuais sobre SATs, iniciando a constituição de um acervo audiovisual que agregará também produções já realizadas, peças audiovisuais de caráter documental, baseadas na antropologia visual. Realização do I Encontro Brasileiro de SATs, evento essencial e urgente para impulsionar e facilitar o diálogo multi-atores sobre as fortalezas, bem como os desafios colocados ao desenvolvimento sustentável dos SATs no Brasil e no mundo.
- Capacitar representantes de povos e comunidades tradicionais, da sociedade civil e de instituições públicas em temas associados aos SATs e sobretudo aos procedimentos e etapas que devem ser consideradas em uma candidatura ao Programa SIPAM/FAO. A capacitação será desenvolvida na modalidade EaD com a participação da equipe de profissionais da Plataforma e-campo da Embrapa (<https://www.embrapa.br/e-campo>), a qual já tem em seu portfólio mais de 40 cursos em implementação, com resultados muito significativos em relação ao público capacitado e à qualidade técnica oferecida. Neste contexto, a proposta instrucional/pedagógica terá foco em referências teórico-práticas com ênfase nos processos fundamentais que caracterizam um SAT, bem como nos critérios exigidos para submissão de candidaturas ao Programa SIPAM/FAO.
- Fomentar a elaboração de propostas de SATs brasileiros ao reconhecimento internacional como sítio SIPAM pela FAO. Trata-se de uma pauta que ganhou importância recentemente tendo em conta o enorme potencial de reconhecimento de SATs em um país mega-diverso como o Brasil. Com efeito, foi reconhecido até o momento apenas um SIPAM brasileiro. É imperioso e estratégico evidiar esforços para divulgar o Programa SIPAM no Brasil. Neste quadro, propõe-se apoiar a elaboração de documentos técnicos apontando as características de SATs que atendem aos parâmetros da FAO, sinalizando possível candidatura ao Programa SIPAM.

Cabe aqui ressaltar que todas atividades e produtos estarão sendo feitos e conduzidos de acordo com as normas e legislação vigentes, garantido, dessa forma, a inclusão social, efetiva participação e o direito de anuência prévia dos das comunidades rurais envolvidas.

Por fim, para a execução deste TED, a gestão dos recursos será realizada por meio de uma Fundação FUNARBE - Fundação Arthur Bernardes - credenciada pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), conforme Portaria Conjunta 42, de 24 de julho de 2017. A principal motivação para a gestão dos créditos pela Fundação se dá pela possibilidade do uso dos recursos de forma mais eficiente, visto que os mesmos podem ser geridos de forma desvinculada do ano fiscal, oportunizando assim, um prazo mais adequado para a execução das atividades. Outro ponto a ser destacado refere-se à experiência e a agilidade de uma Fundação na operacionalização de recursos. Isto permite que a Embrapa foque seus esforços em sua atividade fim, pois reduz a carga administrativa do pesquisador e permite que atue diretamente em suas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, potencializando a excelência em seus resultados. É importante salientar que essa modalidade de parceria está prevista no Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
 () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

()(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

()(X)Sim

()Não

Do valor total do projeto (R\$ 400.000,00), 7,5% (R\$ 30.000,00) será repassado para a Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 1	Desenvolver estudos etnográficos, metodologias e documentários com foco em conservação <i>in situ/on farm</i> de recursos genéticos em 3 (três) SATs brasileiros						
Item 1.1	Desenvolver estudos etnográficos e metodologias com foco em conservação <i>in situ/on farm</i> de recursos genéticos	Relatório	3	20.850,00	62.550,00	Set/2022	Ago/2026
Item 1.2	Producir documentários com foco em conservação <i>in situ/on farm</i> de recursos genéticos em 3 (três) SATs brasileiros	Documentário	3	24.883,00	74.680,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	03 metodologias produzidas e 03 documentários audiovisuais produzidos						
TOTAL DA META 1							R\$ 137.230

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 2	Assegurar a conservação a longo prazo (<i>ex situ</i>) de pelo menos 3 (três) espécies chaves para a segurança alimentar e nutricional de povos e comunidades tradicionais de pelo menos 2 (dois) SATs brasileiros						
Item 2.1	Conservar amostras obtidas a longo prazo, de forma <i>ex situ</i> , no Sistema Embrapa de Conservação	Relatório Sistema Alelo	3	7.733,33	23.200,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	Acessos obtidos e conservados no sistema Embrapa de pelo menos 03(três) espécies.						
TOTAL DA META 2							R\$ 23.200,

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 3							
Item 3.1	Estruturar a Rede SAT Brasil com interação multi-atores em pelo menos duas plataformas multimídia com conexão a redes temáticas já existentes.	Rede	1	3.750,00	3.750,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	Redes multi-atores estruturadas em plataforma multimídia.						
TOTAL DA META 3							R\$ 3.750,00

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 4	Producir 4 (quatro) peças audiovisuais sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO, além de teasers para divulgação em diversas plataformas.						
Item 4.1	Producir 4 (quatro) peças audiovisuais sobre SATs sobre o Programa SIPAM/FAO.	Peças audiovisuais	4	34.500,00	138.000,00	Set/2022	Ago/2026
Item 4.2	Producir 4 (quatro) teasers sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.	Teasers	4	2.500,00	10.000,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	04 (quatro) peças audiovisuais e 4 (quatro) teaser produzidos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO.						
TOTAL DA META 4							R\$ 148.000,00

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 5	Producir 30 edições do Podcast SAT Biomias						
Item 5.1	Produção de Podcast sobre SATs e SIPAM/FAO	Podcast	30	900,00	16.000,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	30 Podcast produzidos sobre SATs e SIPAM/FAO						
TOTAL DA META 5							R\$ 16.000,00

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 6	Elaborar 2 (dois) cursos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO e Capacitar 500 representantes de povos e comunidades tradicionais, de organizações da sociedade civil e de instituições públicas sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO						
Item 6.1	Elaborar 2 (dois) cursos sobre SATs e sobre o Programa SIPAM/FAO	Curso	2	20.300,00	40.600,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	Dois (02) cursos de atualização em práticas sustentáveis no cultivo de inhame e produção de rizóforos-sementes para 65 famílias de agricultores da COOPAAL e Associação Flor do Bosque.						
TOTAL DA META 6							R\$ 40.600,00

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 7	Mapear ao menos três SATs de distintos biomas brasileiros com potencial para submissão de candidatura ao Programa SIPAM/ FAO.						
Item 7.1	Mapear SATs com potencial para submissão de candidatura ao Programa SIPAM/ FAO.	Relatório Técnico	3	406,67	1.220,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	03 (três) relatórios técnicos produzidos sobre SATs com potencial para ser considerado como possível candidato para um futuro SIPAM da FAO.						
TOTAL DA META 7							R\$ 1.220,00

META	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	INÍCIO	FIM
META 8	Realizar ressarcimento Institucionais da Fundação de Apoio (despesas operacionais e administrativas, conforme Lei no. 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018).						
Item 8.1	Custo operacional	Ressarcimento	1	30.000,00	30.000,00	Set/2022	Ago/2026
PRODUTO	Relatório Final						
TOTAL DA META 8							R\$ 30.000,00

TOTAL DO PROJETO		R\$ 400.000,00
------------------	--	----------------

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR (R\$):
Setembro/2022	R\$ 400.000,00
TOTAL	R\$ 400.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO (Sim/Não)	VALOR PREVISTO
33.50.39: Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Não	R\$ 370.000,00
33.50.41: Contribuições	Sim	R\$ 30.000,00
TOTAL	-	R\$ 400.000,00

12. PROPOSIÇÃO

Brasília-DF, 01 de Agosto de 2025

Priscila Grynberg

Chefe-Geral da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Jorge Madeira Nogueira Junior

Brasília-DF, 01 de Agosto de 2025.

Moisés Savian

Secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental - SFDT
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Madeira Nogueira Junior, Usuário Externo**, em 01/08/2025, às 12:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Grynberg, Usuário Externo**, em 01/08/2025, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **MOISES SAVIAN, Secretário**, em 01/08/2025, às 17:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **44490091** e o código CRC **9007FE8C**.